

Informe de Resultados 1T2020

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA
ELÉTRICA – CEEE-GT**

Data de publicação do 1º ITR: 15 de maio de 2020.

Data de publicação do Informe de Resultados: 16 de maio de 2020.

Diretor responsável pela informação:

Diretor Presidente: Marco da Camino Ancona Lopez Soligo.

Períodos analisados:

1º Trimestre 2020 x 1º Trimestre 2019

Em 15 de maio de 2020, na cidade de Porto Alegre, a Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT divulgou o resultado do 1T2020, estando às informações econômico-financeiras de acordo com a legislação e normas contábeis aplicadas. As comparações são realizadas com o 1T2019, bem como os valores são expressos em milhares de reais (mil R\$), salvo quando indicado de outra forma.

SUMÁRIO

DESTAQUES:	3
1. CONTEXTO OPERACIONAL	3
1.1 Composição Acionária	4
1.2 Estrutura Societária	4
1.3 Dados de Mercado	5
i) Geração	5
a) Comercialização de Energia	5
b) Resultados Regulatórios – Reajuste Tarifário (Ciclo 2019/2020)	5
ii) Transmissão	6
a) Resultados Regulatórios – Reajuste Tarifário (Ciclo 2019/2020)	6
2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	8
2.1 Demonstrativo do Resultado	8
2.1.1 Principais Variações nos Trimestres	8
a) Receita Operacional Líquida	8
b) Custos com energia elétrica	10
c) Custos e despesas (PMSO)	10
2.2 EBITDA	13
3. ENDIVIDAMENTO	14
3.1 Dívida	14
3.2 Cronograma de pagamento	15
4. FLUXO DE CAIXA INDIRETO	17
4.1 Investimentos	18

DESTAQUES:

Os principais destaques do resultado do 1T2020 ante o mesmo período do exercício anterior são:

- ✓ No 1T2020, Receita operacional líquida de R\$252,9 M;
- ✓ No 1T2020, aumento de 34,5% no volume de Energia Vendida em MWh;
- ✓ No 1T2020, EBITDA de R\$83,9 M;
- ✓ No 1T2020, despesa com variação cambial de R\$151,3 M referente a dívida com o BID e a AFD;
- ✓ Prejuízo líquido no 1T2020 de R\$(97,1) M.

INDICADORES	1T2020	1T2019	Δ R\$	Δ %
Energia Vendida (MWh)	1.000.965	743.961	257.004	34,5%
Receita Operacional Bruta	323.890	327.471	(3.581)	-1,1%
Receita Operacional Líquida	252.871	278.183	(25.313)	-9,1%
Custo com Energia Comprada	(40.102)	(22.219)	(17.884)	80,5%
EBITDA	83.930	114.456	(30.526)	-26,7%
Prejuízo Líquido	(97.083)	94.723	(191.807)	-202,5%

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A CEEE-GT atua nos segmentos de geração e transmissão de energia elétrica através do contrato de concessão nº 025/2000 no segmento de geração, além dos contratos nº 055/2001 e nº 080/2002 no segmento de transmissão. A Companhia possui, no segmento de geração, sob seu comando 15 usinas hidrelétricas e 12 participações societárias que, juntas, somam a potência total de 1.253,7MW. No segmento de Transmissão, a CEEE-GT possui equipamentos sob sua concessão distribuídos em 74 Subestações, todas situadas no Estado do Rio Grande do Sul, com 172 transformadores que totalizam uma potência instalada de 10.595,8 MVA e outros 1.047 MVA oriundos de participação em investimentos. A Companhia opera 5.919 km de extensão de linhas de transmissão em tensões de 230 kV, 138 kV e 69 kV, que são suportadas por 15.113 estruturas, além de ter participação em outros 361 km de linhas de transmissão via 5 empreendimentos.

1.1 Composição Acionária

A CEEE Geração e Transmissão é controlada pela CEEE-Par, *holding* do Grupo CEEE, sociedade de economia mista cujo acionista majoritário é o Governo do Estado do Rio Grande do Sul e tem entre seus investidores a Eletrobras, o maior grupo brasileiro de energia elétrica.

ACIONISTA	AÇÕES ORDINÁRIAS		AÇÕES PREFERENCIAIS		TOTAL	
	CEED3 (ON)	%	CEED4 (PN)	%	ON e PN	%
CEEE-Par	6.380.821	67,05	1.087	0,66	6.381.908	65,92
ELETROBRAS	3.067.035	32,23	87.639	53,43	3.154.674	32,59
CUSTÓDIA EM BOLSA - B3	33.527	0,35	20.622	12,57	54.149	0,56
MUNICÍPIOS	34.917	0,37	53.561	32,66	88.478	0,91
OUTROS	432	0,00	1.105	0,68	1.537	0,02
TOTAL	9.516.732	100,00	164.014	100,00	9.680.746	100,00

Fonte: Itaú Corretora de Valores S.A. - Serviço de Escrituração de Ações

Data base de março de 2020. São 363 acionistas, sendo 136 pessoas físicas, 83 pessoas jurídicas, 132 prefeituras e 12 Estados.

1.2 Estrutura Societária

A estrutura societária da CEEE-GT compreende as suas participações, conforme tabela a seguir:

Participação	Segmento	Status Empreendimento	Estado	Capacidade Instalada MW	Participação CEEE em MW	Participação CEEE %	Consolidação
Ceran - Cia Energética do Rio das Antas	Geração	Em Operação	Rio Grande do Sul	360	108	30,00	Equivalência Patrimonial
Chapecoense - UHE Foz do Chapecó	Geração	Em Operação	Rio Grande do Sul	855	77	9,00	Equivalência Patrimonial
Enercan - Campos Novos Energia	Geração	Em Operação	Santa Catarina	880	57	6,51	Equivalência Patrimonial
Jaguari Energética	Geração	Em Operação	Rio Grande do Sul	50	5	10,50	Equivalência Patrimonial
Palmares	Geração	Em Operação	Rio Grande do Sul	57,5	6	10,00	Equivalência Patrimonial
Ventos da Lagoa	Geração	Em Operação	Rio Grande do Sul	57,5	6	10,00	Equivalência Patrimonial
Ventos do Litoral	Geração	Em Operação	Rio Grande do Sul	57,5	6	10,00	Equivalência Patrimonial
Ventos do Sul	Geração	Em Operação	Rio Grande do Sul	150	15	10,00	Equivalência Patrimonial
Ventos dos Índios	Geração	Em Operação	Rio Grande do Sul	52,9	5	10,00	Equivalência Patrimonial
Ventos de Curupira	Geração	Paralisado	Rio Grande do Sul	23,1	23	99,99	Equivalência Patrimonial
Ventos de Povo Novo	Geração	Paralisado	Rio Grande do Sul	8,4	8	99,99	Equivalência Patrimonial
Ventos de Vera Cruz	Geração	Paralisado	Rio Grande do Sul	21	21	99,99	Equivalência Patrimonial
Total				2.573	338		

Participação	Segmento	Status Empreendimento	Estado	Extensão de Rede(Km)	Participação CEEE em KM de Rede	Participação CEEE %	Consolidação
TESB- Transmissora de Energia Sul Brasil	Transmissão	Em Construção	Rio Grande do Sul	102	94	92,63	Equivalência Patrimonial
TPAE - Transmissora Porto Alegrense de Energia Elétrica	Transmissão	Em Operação	Rio Grande do Sul	11,3	2	9,65	Equivalência Patrimonial
FOTE- Fronteira Oeste Transmissora de Energia	Transmissão	Em Construção	Santa Catarina	285	140	49,00	Equivalência Patrimonial
TSLE - Transmissora Sul Litorânea de Energia	Transmissão	Em Operação	Santa Catarina	487	239	49,00	Equivalência Patrimonial
ETAU- Empresa de Transmissão do Alto Uruguai	Transmissão	Em Operação	Santa Catarina	188	19	10,00	Equivalência Patrimonial
Total				1.073	494		

1.3 Dados de Mercado

i) Geração

a) Comercialização de Energia

Na comercialização de energia do segmento de Geração, a CEEE-GT vendeu 1.000.965 MWh no 1T2020, ao preço médio de R\$129,16/MWh. No mesmo período do exercício anterior, a venda de energia foi de 743.961 MWh ao preço médio de R\$116,85/MWh, o que representa, portanto, um aumento de 34,5% no volume de energia negociado e a um preço médio de venda 10,5% superior, oriundo principalmente de uma estratégia exitosa de comercialização no Ambiente de Contratação Livre (ACL).

Venda de Energia Geração	1T2020		1T2019	
	Montante MWh	Preço Médio (R\$/MWh)	Montante MWh	Preço Médio (R\$/MWh)
CCEALs	521.083	181,6	269.133	195,7
COTAS	479.882	72,2	474.828	72,2
TOTAL	1.000.965	129,2	743.961	116,9

No 1T2020, o aumento do volume de energia vendida no ACL está associado à estratégia utilizada pela Companhia em manter um menor volume de energia descontratada. Além disso, foram realizadas operações de venda de energia adicional com o intuito de acessar créditos existentes na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica e que não eram recebidos devido a recorrente inadimplência nas liquidações do Mercado de Curto Prazo.

No 1T2020 a Companhia comprou 46.956 MWh de energia ao preço médio de R\$ 218,29/MWh, ante 46.570 MWh ao preço médio de R\$ 207,21/MWh no 1T2019. Essa compra está associada ao contrato de compra de energia com a Enercan – Campos Novos Energia, do qual a CEEE-GT é acionista.

Compra de Energia Geração	1T2020		1T2019	
	Montante MWh	Preço Médio (R\$/MWh)	Montante MWh	Preço Médio (R\$/MWh)
CCEALs	46.956	218,3	46.570	207,2

b) Resultados Regulatórios – Reajuste Tarifário (Ciclo 2019/2020)

A Companhia possui 12 usinas vinculadas ao sistema de cotas, oriundo da Lei 12.783/2013, com receita regulada pela ANEEL. Os valores da Receita Anual de Geração (RAG) são homologados anualmente, com vigência de 01 de julho do ano da homologação a 30 de junho do ano subsequente.

A RAG contempla todos os custos regulatórios esperados para as usinas para o período de sua vigência, com destaque para os Custos de Operação e Manutenção (GAG O&M) e aos Custos com Melhorias (GAG Melhorias), valores necessários para a manutenção da qualidade e continuidade da prestação do serviço pelas hidrelétricas. Adicionalmente, fazem parte da RAG o Custo Anual das Instalações Móveis e Imóveis (CAIMI), o qual contempla despesas esperadas com aluguéis, veículos e sistemas de informática, os Encargos de Uso e de Conexão aos Sistemas de Transmissão ou Distribuição e outros encargos (P&D, Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica), além de eventuais Ajustes por Indisponibilidade Apurada ou pelo Desempenho Apurado. Os valores anuais vigentes até 30 de junho de 2020 para as usinas da CEEE-GT são apresentados na tabela a seguir, bem como sua comparação com os valores do ciclo anterior.

Receita Homologada - R\$ Milhões	REH 2587/2019 (Ciclo: jul/19-jun/20)	REH 2421/2018 (Ciclo: jul/18-jun/19)	Δ R\$	Δ %
Bugres	4,2	4,0	0,3	6,8%
Canastra	11,1	10,6	0,4	4,1%
Capigui	2,1	2,1	0,0	1,2%
Ernestina	2,3	2,2	0,1	4,3%
Forquilha	0,7	0,7	0,0	3,6%
Guarita	1,0	1,1	-0,1	-8,7%
Herval	0,7	0,7	0,0	6,8%
Ijuzinho	0,7	0,7	0,0	3,5%
Jacuí	49,3	48,7	0,6	1,2%
Passo do Inferno	0,9	0,8	0,1	9,5%
Passo Real	44,5	42,8	1,8	4,2%
Santa Rosa	0,8	0,9	0,0	-5,5%
Total	118,4	115,2	3,2	2,8%

Fonte: Diretoria de Geração

No ciclo 2019-2020 a GAG Melhorias aumentou 3,30%, de R\$45,5 M para R\$47,0 M. Já a GAG O&M aumentou 3,16%, de R\$44,3 M para R\$45,7 M.

ii) Transmissão

a) Resultados Regulatórios – Reajuste Tarifário (Ciclo 2019/2020)

No segmento de Transmissão, a Receita Anual Permitida (RAP) da CEEE-GT é oriunda dos Contratos de Concessão nº 055/2001 e nº 080/2002. Os valores tomam por base a publicação da Resolução Homologatória REH 2.565, de 25 de junho de 2019, a qual trouxe um incremento de 5,62% na receita homologada para o período de 01 de julho de 2019 a 30 de junho de 2020, em comparação à REH nº 2.408 de 28 de junho de 2018.

A Receita Anual Permitida (RAP) é a remuneração que as transmissoras recebem pela prestação do serviço de transmissão de eletricidade a partir da entrada em operação comercial destas instalações, conforme previsto no contrato de concessão.

A RAP é dividida em Rede Básica de Novas Instalações (RBNI), Rede Básica Sistema Existente (RBSE) e Receita de Conexão ao Sistema de Transmissão (CCT).

A RBNI é referente às Novas Instalações da Transmissão, que entraram em operação a partir de janeiro de 2013. A RBSE diz respeito aos ativos não depreciados de maio de 2000 até o final de dezembro de 2012, definidos no Anexo da Resolução nº 166, de 31 de maio de 2000, convalidados pela Lei nº 12.783/13. Estes dois conjuntos de ativos geram a maior parcela da RAP.

A Receita de Conexão ao Sistema de Transmissão é a remuneração que a transmissora recebe dos usuários conectados nas Demais Instalações de Transmissão (DIT) pela prestação do serviço de transmissão. As DIT's são compostas, por exemplo, por linhas de transmissão, barramentos, transformadores de potência e equipamentos de subestação, não integrantes da Rede Básica. O crescimento da receita é devido à variação do IPCA e à entrada em operação de projetos de reforços e melhorias. Ainda neste ciclo, foi verificado um menor valor da parcela de ajuste – mecanismo utilizado pela ANEEL para compensar o déficit ou superávit de arrecadação ocorrido no ciclo tarifário anterior.

Segue abaixo quadro resumo dos valores homologados para o último reajuste.

Receita Homologada - R\$ Milhões	REH 2565/2019	REH 2408/2018	Δ R\$	Δ %
Receita Anual Permitida Contrato 055/2001	676,8	619,9	56,9	9,2%
Receita de Uso	297,3	283,8	13,5	4,8%
Portaria RT 120/2016 (remuneração RBSE)	304,2	290,1	14,2	4,9%
Receita de Conexão ao Sistema de Transmissão - CCT	102,4	90,9	11,5	12,7%
Parcela de Ajuste 055/2001	-27,0	-44,8	17,8	-39,7%
Receita Anual Permitida Contrato 080/2002	24,4	24,8	-0,4	-1,5%
Receita de Uso	25,5	25,8	-0,4	-1,4%
Parcela de Ajuste 080/2002	-1,0	-1,0	0,0	2,0%
Receita Anual Permitida (total)	729,3	690,5	38,8	5,6%

Fonte: Diretoria de Transmissão

2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

2.1 Demonstrativo do Resultado

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO	1T2020	1T2019	Δ R\$	Δ %
Receita Operacional Bruta	323.890	327.471	(3.581)	-1,1%
Deduções da Receita Operacional	(71.019)	(49.288)	(21.731)	44,1%
Receita Operacional Líquida	252.871	278.183	(25.313)	-9,1%
Custo do Serviço de Energia Elétrica	(136.402)	(129.724)	(6.679)	5,1%
Custo com Energia Elétrica	(40.102)	(22.219)	(17.884)	80,5%
Custo de Operação	(58.850)	(66.297)	7.447	-11,2%
Lucro Operacional Bruto	116.469	148.459	(31.991)	-21,5%
Despesas Operacionais	(48.017)	(44.974)	(3.043)	6,8%
Outras Receitas	7.166	4.608	2.558	55,5%
Outras Despesas	(229)	(1.278)	1.049	-82,1%
Resultado do Serviço	75.389	106.815	(31.426)	-29,4%
Depreciação e Amortização	8.541	7.641	900	11,8%
Resultado de Participações Societárias	5.575	16.376	(10.802)	-66,0%
EBITDA	83.930	114.456	(30.526)	-26,7%
Margem EBITDA	33,19%	41,14%	-	-
Receita/Despesa Financeira	(147.414)	(2.595)	(144.819)	5579,8%
IR e CS	(30.634)	(25.603)	(5.031)	19,7%
Resultado Líquido do Período	(97.083)	94.723	(191.807)	-202,5%

2.1.1 Principais Variações nos Trimestres

a) Receita Operacional Líquida

Receita Bruta	1T2020	1T2019	Δ R\$	Δ %
Suprimento de Energia Elétrica	130.388	85.963	44.425	51,7%
Disponibilização do Sistema de Transmissão	218.572	213.847	4.724	2,2%
Amortização Ativo Financeiro	(106.162)	(99.038)	(7.124)	7,2%
Remuneração do Ativo Financeiro	52.654	52.714	(60)	-0,1%
Energia Elétrica de Curto Prazo	11.790	49.986	(38.196)	-76,4%
Receita de Construção	16.648	23.998	(7.350)	-30,6%
Total de Receita Bruta	323.890	327.471	(3.581)	-1,1%
Deduções da Receita	1T2020	1T2019	Δ R\$	Δ %
ICMS/ISS	(461)	-	(461)	100,0%
PIS e COFINS	(32.292)	(30.356)	(1.936)	6,4%
Quota RGR	(402)	(837)	435	-52,0%
Outros Encargos	(4.806)	(1.802)	(3.004)	166,7%
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(20.699)	(5.266)	(15.434)	293,1%
Encargos do Consumidor - P&D / MME / FNDCT / PEE	(2.904)	(3.005)	101	-3,4%
Taxa de Fiscalização do Serviço Público de Energia Elétrica - TFSEE	(817)	(711)	(106)	14,8%
Compensação Financeira Pela Utilização Recursos Hídricos - CFURH	(8.638)	(7.310)	(1.329)	18,2%
Total de Deduções da Receita	(71.020)	(49.288)	(21.732)	44,1%
Receita Operacional Líquida	252.871	278.183	(25.313)	-9,1%

A Receita Operacional Líquida apresentou decréscimo de 9,1% no 1T2020, perfazendo R\$252,9 M, comparada aos R\$278,2 M no 1T2019. Os principais destaques são:

- **Suprimento de Energia Elétrica:** no 1T2020 vs. 1T2019, aumento de R\$ 44,4 M ou 51,7% na receita de suprimento de Energia Elétrica. Este incremento de receita é reflexo de um maior volume de energia negociada no ACL, em consequência da estratégia utilizada pela Companhia em manter um menor volume de energia descontratada, bem como por operações de venda de energia adicional no ACL, com o intuito de acessar créditos existentes na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica.
- **Disponibilização do Sistema de Transmissão:** no 1T2020 vs. 1T2019 aumento de R\$4,7 M ou 2,2%. Esta variação é decorrente do reajuste tarifário vigente e homologado pela REH nº 2565/2019. A Receita que remunera a disponibilização do Sistema de Transmissão é composta pela remuneração dos ativos (RBNI, RBSE e CCT), encargos setoriais (CDE e PROINFA) e pelos tributos federais (PIS/COFINS). Em virtude destes componentes, o registro contábil apura valores superiores a RAP regulatória aprovada pela ANEEL.
- **Remuneração do Ativo Financeiro e Contratual:** no 1T2020 vs. 1T2019 se manteve estável.
- **Amortização do Ativo Financeiro e Contratual:** no 1T2020 vs. 1T2019 a amortização aumentou porque o saldo do ativo financeiro e contratual é menor e as amortizações são maiores que os novos investimentos realizados na base. A receita de remuneração dos ativos é reconhecida pela taxa de retorno inerente aos mesmos, calculada através do fluxo futuro de recebimento de caixa e que remunera o investimento da infraestrutura de transmissão.
- **Energia Elétrica de Curto Prazo:** a receita associada à Energia Elétrica de Curto Prazo é influenciada por diversos fatores, mas principalmente pelo montante energético que a Companhia manteve descontratado em cada período, pelo Preço de Liquidação das Diferenças e pelo Fator de Ajuste do Mecanismo de realocação de Energia (MRE). No 1T2020 a combinação mensal destas variáveis gerou resultado R\$ 38,2 M ou 76,4% inferior ao verificado no 1T2019. Esta redução está diretamente ligada ao maior volume de energia vendida no ACL no 1T2020, e conseqüentemente um menor volume de energia liquidado no Mercado de Curto Prazo, de forma que houve uma migração de receitas para as apuradas via Suprimento de Energia Elétrica.
- **Receita de Construção:** no 1T2020 vs. 1T2019 houve uma redução de R\$7,3 M ou 30,6%. Estas variações são justificadas pelo menor volume de investimento realizado no trimestre. Esta rubrica tem efeito nulo no resultado, pois possui custo reconhecido no mesmo valor.
- **Conta de Desenvolvimento Energético:** no 1T2020 vs. 1T2009 houve um aumento de R\$15,4 M ou 293,1% nas deduções com a quota CDE. A variação ocorre pelo fato de que no 1T2019 a quota CDE foi impactada pelo Decreto nº 9.642 de 27/12/2018, o qual previa a redução de subsídios CDE, por cinco anos. Todavia, em dezembro de 2019 ao aprovar o orçamento da CDE para 2020 a ANEEL reajustou o valor da quota, ocasionando o incremento que é verificado no 1T2020.

b) Custos com energia elétrica

No 1T2020 vs. 1T2019 ocorreu um aumento de R\$17,9 M ou 80,5% no Custo com Energia Elétrica, passando de R\$ 22,2 M para R\$ 40,1 M.

Compra de Energia	1T2020	1T2019	Δ R\$	Δ %
Custo com Energia Elétrica - Comprada de Terceiros	(26.309)	(8.942)	(17.367)	194,2%
Encargo de Uso do Sistema	(13.793)	(13.277)	(516)	3,9%
Total	(40.102)	(22.219)	(17.884)	80,5%

- O Custo com Energia Elétrica Comprada apresentou elevação de R\$ 17,9 M, sendo parcela significativa deste aumento reflexo das operações de venda de energia adicional realizada com o intuito de acessar os créditos existentes na CCEE, os quais não eram recebidos devido a recorrente inadimplência verificada nas liquidações do Mercado de Curto Prazo. Estas operações são positivas, na medida em que o crédito retido na CCEE é utilizado para cobrir as despesas geradas pela venda de montantes adicionais de energia elétrica, com a Companhia acessando os recursos anteriormente retidos via faturamento bilateral com o comprador da energia adicional negociada. Não houve variações significativas em termos de contratos de compra de energia.

c) Custos e despesas (PMSO)

No 1T2020 vs. 1T2019 o PMSO apresentou decréscimo de R\$ 8,2 M ou 5,4%, finalizando o 1T2020 em R\$144,3 M, frente aos R\$152,5 M do 1T2019.

PMSO (Pessoal, Materiais, Serviços e Outros)	1T2020	1T2019	Δ R\$	Δ %
Pessoal	74.628	83.093	(8.465)	-10,2%
Remuneração	27.068	33.624	(6.556)	-19,5%
PDV e Rescisória	-	747	(747)	-100,0%
Encargos	13.914	14.289	(375)	-2,6%
Empréstimo Fundação	2.230	1.935	295	15,2%
Benefícios	6.717	5.587	1.130	20,2%
Benefícios Pós Emprego	24.699	26.911	(2.212)	-8,2%
Material	2.524	845	1.680	198,9%
Serviço de Terceiros	13.800	11.592	2.208	19,0%
Outros	53.365	56.947	(3.582)	-6,3%
Total	144.317	152.477	(8.160)	-5,4%

- Pessoal**

Despesas de Pessoal	1T2020	1T2019	Δ R\$	Δ %
Remuneração	27.068	33.624	(6.556)	-19,5%
PDV e Rescisória	0	747	(747)	-100,0%
Benefícios	6.717	5.587	1.130	20,2%
Encargos	13.914	14.289	(375)	-2,6%
Empréstimo Fundação	2.230	1.935	295	15,2%
Planos de Benefícios	24.699	26.911	(2.212)	-8,2%
CEEEPREV-CD	2.646	2.729	(83)	-3,0%
CEEEPREV-BD	15.743	16.931	(1.188)	-7,0%
Plano Único	2.704	2.729	(25)	-0,9%
CTP	51	47	4	8,5%
Ex - Autárquicos	3.556	4.474	(918)	-20,5%
Total	74.628	83.094	(8.466)	-10,2%

No 1T2020 as despesas de pessoal apresentaram redução de R\$8,5 M ou 10,2%. Não houve despesa com o Programa de Demissão Voluntária (PDV) por motivo do fechamento para novas adesões em março de 2019. Houve também maior realocação de custo com mão de obra própria do custeio para as ordens de investimento, o que representou R\$ 5,5 M a mais do que o montante realocado no 1T2019, causando a variação verificada na rubrica de remuneração.

No 1T2020 houve na rubrica de Benefícios aumento de R\$1,1 M ou 9,5%, devido à contabilização de uma fatura de bônus alimentação de dezembro de 2019 em janeiro de 2020.

Os planos de benefícios tiveram redução em função do processamento do cálculo atuarial de 2019, o qual projeta as despesas para o exercício 2020. A despesa projetada reduziu-se em função do menor número de participantes nos planos, principalmente no relacionado aos ex-autárquicos, onde se verifica 14 participantes a menos em sua composição.

Segue demonstrativo para o cálculo da média salarial nos períodos:

Despesas de Pessoal utilizadas p/ o cálculo da Média Salarial	1T2020	1T2019	Δ R\$	Δ %
Remuneração*	27.068	33.624	(6.556)	-19,5%
Benefícios**	6.717	5.587	1.130	20,2%
Quantidade de Empregados	1.051	1.078	(27)	-2,5%
Total Média Salarial	10.715	12.125	(1.409)	-11,6%

*Remuneração: soma do salário contratualmente estipulado (salário nominal) com outras vantagens percebidas durante o contrato de trabalho como anuênios, horas extras, adicional de periculosidade, insalubridade, gratificações, entre outras.

**Benefícios: facilidades, conveniências ou vantagens que o empregado recebe da Empresa, podendo ser compulsórios (imposto por lei em acordo ou convenção coletiva), ou espontâneos (oferecido pela organização por vontade própria), podendo ser financiados parcialmente ou totalmente pela Empresa.

- Material, Serviços e Outros**

- Material** – no 1T2020 apresentou aumento de R\$1,7 M ou 198,9%. A variação é justificada pelo menor volume de alocação de materiais para investimento, no valor de R\$ 1,9 M.

- **Serviços de Terceiros** – no 1T2020 ocorreu uma elevação de R\$2,2M ou 19%, ocasionada pelo acréscimo nos serviços de proteção, vigilância e segurança nas áreas de concessão e também pelo menor volume de alocação de serviços para o investimento na comparação com o 1T2019.
- **Outros** – é composto pelas despesas legais e judiciais, provisão para perda estimada com créditos de liquidação duvidosa, tributos, despesas de locação, seguros e outros. No 1T2020 houve um decréscimo de R\$3,6 M nesta rubrica.

d) Demais Custos e Despesas Operacionais

Demais Custos Operacionais	1T2020	1T2019	Δ R\$	Δ %
Depreciação e Amortização	8.541	7.641	900	11,8%
Custo de Construção	(989)	(1.089)	100	-9,2%
Total	7.552	6.552	1.000	15,3%

- Depreciação e Amortização – no 1T2020 vs. 1T2019 aumento de R\$0,9 M ou 11,8%, justificado incremento na base de ativos.
- Custos de Construção – no 1T2020 vs. 1T2019 se manteve praticamente estável, com redução de R\$0,1 M.

e) Resultado de Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial demonstra os ganhos e perdas nos investimentos realizados nas empresas controladas e coligadas da CEEE-GT, conforme apresentado na tabela a seguir.

Empresa	1T2020	1T2019	Δ R\$	Δ %
Controladas				
TESB	(5.188)	(13.916)	8.728	-62,7%
Ventos de Curupira	(166)	(196)	30	-15,3%
Ventos de Povo Novo	(104)	(63)	(41)	65,1%
Ventos de Vera Cruz	(67)	(50)	(17)	34,0%
Controladas				
TPAE	74	47	27	57,4%
Jaguari	(76)	-	(76)	-
Palmares	365	94	271	288,3%
Ventos da Lagoa	55	21	34	161,9%
Ventos do Litoral	294	(47)	341	-725,5%
Ventos do Sul	1.396	865	531	61,4%
Ventos dos Índios	71	(107)	178	-166,4%
FOTE	(10.865)	(5.490)	(5.375)	97,9%
TSLE	(432)	11.556	(11.988)	-103,7%
Ceran	8.588	10.698	(2.110)	-19,7%
Chapecoense	6.549	7.729	(1.180)	-15,3%
Enercan	4.586	4.903	(317)	-6,5%
Etau	496	331	165	49,8%
TOTAL	5.575	16.375	(10.800)	-66,0%

No 1T2020 vs. 1T2019 houve redução na equivalência de R\$10,8 M ou 66%. Seguem as explicações:

Na TESB, com a adoção do IFRS 15/CPC 47, durante o 1T2019 foram registrados valores negativos relativos à revisão de premissas do ativo de concessão no montante de R\$ 10,1 M, fato este que não ocorreu no 1T2020.

Na FOTE, com a adoção do IFRS 15/CPC 47, a receita de construção tornou-se menor que o custo de construção. Conforme a metodologia de cálculo nova, esta leva em consideração o aumento nos investimentos com relação ao previsto em contrato e atrasos na entrada em operação. A SPE apresenta prejuízo líquido em consequência dessa metodologia aplicada.

Na TSLE, a variação nos resultados de equivalência registrados entre os períodos, é oriunda de contabilizações realizadas no 1T2019 nas demonstrações da CEEE-GT, as quais foram corrigidas ao longo do exercício de 2019, adequando o saldo do investimento na SPE.

Nos investimentos em Geração, destacam-se as variações negativas nas equivalências de Ceran, Enercan e Chapecoense. Estas variações ocorreram pelo fato de no 1T2019 esses empreendimentos estarem classificados como Investimentos Mantidos para Venda, o que exigia que a depreciação/amortização destes ativos não fosse considerada para fins de cálculo de equivalência patrimonial, resultando em valores de equivalência mais elevados.

2.2 EBITDA

A tabela que segue demonstra a variação no EBITDA entre os trimestres.

EBITDA	1T2020	1T2019	Δ R\$
Receita Operacional Líquida	252.871	278.183	(25.313)
(-) Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(136.402)	(129.724)	(6.679)
(-) Despesas/Receitas Operacionais	(41.080)	(41.643)	564
= Resultado Operacional	75.388	106.816	(31.428)
(+) Depreciação/Amortização	8.541	7.641	900
EBTIDA	83.930	114.456	-30.526
Margem EBTIDA	33,2%	41,1%	

No 1T2020 vs. 1T2019 o EBITDA apresentou um decréscimo de R\$30,5 M ou 26,7% devido à redução da receita líquida decorrente de um valor mais elevado de amortização do ativo financeiro (R\$7,1 M) que reduziu a receita bruta, uma maior dedução da CDE (R\$15,4 M), reduzindo a receita líquida e um maior custo de energia comprada de terceiros (R\$17,9 M), compensado por uma menor despesa em PMSO (R\$8,1 M).

2.3 Resultado Financeiro

Receitas Financeiras	1T2020	1T2019	Δ R\$	Δ %
Receitas				
Rendas de Aplicações Financeiras	3.202	2.885	317	11,0%
Variações Monetárias	98	30.494	(30.396)	-99,7%
Atualização NTNBS	2.284	5.030	(2.746)	-54,6%
Outras Receitas	13.134	7.680	5.454	71,0%
Despesas				
Variações Monetárias	(151.285)	(40.552)	(110.733)	273,1%
Encargos de dívida	(5.974)	(1.452)	(4.522)	311,4%
Recontabilização CCEE	(296)	(1.689)	1.393	-82,5%
Outras Despesas	(8.578)	(5.263)	(3.315)	63,0%
Resultado Financeiro	(147.414)	(2.867)	(144.547)	5041,7%

No 1T2020 a Companhia registrou um resultado financeiro negativo de R\$147,4 M, frente a um resultado negativo de R\$2,8 M no 1T2019. Esta variação se deve essencialmente, ao acréscimo das despesas com variação monetária sobre empréstimos e financiamentos em dólar (BID e AFD), em consequência da variação cambial no período.

Resultado Financeiro	1T2020	1T2019	Δ R\$
Receitas Financeiras	18.718	46.089	(27.371)
Despesas Financeiras	(166.132)	(48.956)	(117.176)
Total	(147.414)	(2.867)	(144.547)

3. ENDIVIDAMENTO

3.1 Dívida

No 1T2020 a dívida da Companhia contraída com instituições financeiras totalizou R\$716,7 M, vs. R\$584,4 M no 1T2019.

Dívida Financeira	1T2020	1T2019	Δ R\$
Moeda Nacional			
BNDES	42.098	48.836	(6.738)
Moeda Estrangeira			
AFD (Agência Francesa de Desenvolvimento)	261.842	208.133	53.709
BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento)	412.735	327.431	85.304
Evolução da Dívida Financeira	716.675	584.400	132.275

Segue o demonstrativo da movimentação do endividamento com as instituições financeiras entre o 1T2020 e o 1T2019:

Período Acumulado	BID	AFD	BNDES	TOTAIS
Saldo em 1T2019	327.431	208.133	48.836	584.400
Liberações	0		0	0
Encargos	10.432	10.063	3.309	5.974
Variação Cambial	103.529	65.443	0	151.285
Amortização Principal	(17.409)	(12.086)	(6.723)	(8.026)
Amortização Juros	(11.249)	(9.711)	(3.323)	(5.812)
Saldo em 1T2020	412.734	261.842	42.099	716.675

3.2 Cronograma de pagamento

O cronograma de pagamento da dívida segue abaixo:

	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026 +
1T2020	55.947	71.687	69.829	65.336	63.345	61.514	560.973

Entre os anos de 2013 e 2018 a CEEE-GT internalizou em 14 parcelas o valor de U\$ 147,8 M ou R\$ 461,2 M milhões referente a dois empréstimos, um do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e outro da Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD). Essas duas dívidas estão vinculados ao dólar e foram internalizadas em qualquer mecanismo de proteção cambial, em todas as suas parcelas. No segundo semestre de 2019 foi realizado um estudo sobre a possibilidade de se tentar algum tipo de proteção cambial. Em que pese em teoria um hedge cambial pudesse ser possível para a proteção das parcelas vincendas dos financiamentos em setembro de 2019 e março de 2020, na prática não seria possível de ser obtido pelas diversas solidariedades existentes entre a CEEE-GT e a CEEE-D. Dentre elas, nas garantias dadas às próprias dívidas do BID e AFD (uma garante a dívida da outra), solidariedade nos processos trabalhistas e nos passivos atuariais com a Fundação CEEE. Como a CEEE-D está em uma situação de insolvência econômico-financeira, a sua situação interfere na capacidade da CEEE-GT de realizar operações no mercado financeiro.

Segue na sequência a tabela que mostra a internalização das dívidas do BID e da AFD.

Data	Tranche	Valor U\$	Câmbio	% Ind.	% Total	Valor R\$
Internalizações BID						
18/02/2013	Reconh.	\$2.567.007	1,97	2,9%	2,9%	5.045.452
08/09/2014	2ª	\$3.000.000	2,24	3,4%	6,3%	6.726.000
12/08/2015	3ª	\$6.852.172	3,49	7,7%	14,0%	23.879.820
03/06/2016	4ª	\$9.000.000	3,58	10,2%	24,2%	32.202.000
05/12/2016	5ª	\$10.000.000	3,47	11,3%	35,4%	34.675.000
04/09/2017	6ª	\$17.500.000	3,13	19,7%	55,2%	54.845.000
04/12/2017	7ª	\$10.000.000	3,25	11,3%	66,5%	32.460.000
14/06/2018	8ª	\$29.736.817	3,71	33,5%	100,0%	110.174.908
Total BID		\$88.655.996	3,38			\$300.008.179
Internalizações AFD						
04/03/2013	1ª	\$20.024.482	2,02	33,9%	33,9%	40.525.546
26/07/2013	2ª	\$8.142.478	2,30	13,8%	47,7%	18.711.416
21/03/2014	3ª	\$8.000.000	2,22	13,5%	61,2%	17.792.000
21/12/2015	4ª	\$5.120.050	3,97	8,7%	69,9%	20.316.358
20/12/2017	5ª	\$8.500.000	3,30	14,4%	84,2%	28.075.500
30/11/2018	6ª	\$9.316.947	3,84	15,8%	100,0%	35.758.441
Total AFD		\$59.103.957	2,73			\$161.179.262
Total Geral		\$147.759.953	3,12			\$461.187.441

Fonte: Diretoria Financeira

4. FLUXO DE CAIXA INDIRETO

As variações ocorridas no fluxo de caixa Indireto são apresentadas na tabela a seguir:

Fluxo de Caixa Indireto	1T2020	1T2019	Δ R\$	Δ %
Lucro/Prejuízo do Período	(97.083)	94.723	(191.806)	-202,5%
Despesas (Receitas) que não afetam o caixa	253.906	165.035	88.871	53,8%
Fluxo de Caixa Operacional	156.823	259.758	(102.935)	-39,6%
(+/-) Variação de Ativos Operacionais	(30.024)	(45.675)	15.651	-34,3%
Concessionárias e Permissionárias	1.462	(912)	2.374	-260,3%
Tributos a Recuperar	(89)	20.456	(20.545)	-100,4%
Outros Ativos	(31.397)	(65.219)	33.822	-51,9%
(+/-) Variações dos Passivos Operacionais	(34.938)	(130.013)	95.075	-73,1%
Fornecedores	(1.342)	(66.434)	65.092	-98,0%
Obrigações Fiscais	-	1.918	(1.918)	-100,0%
Obrigações da Concessão	(684)	(3.527)	2.843	19,4%
Encargos de Dívidas	(5.822)	(5.019)	(803)	16,0%
Outros Passivos	(27.090)	(56.951)	29.861	-52,4%
Fluxo de Caixa Operacional Líquido	91.860	84.070	7.790	9,3%
Investimentos	(51.406)	(40.313)	(11.093)	27,5%
Financiamento	(8.026)	(7.341)	(685)	9,3%
FLUXO DE CAIXA LIVRE	32.429	36.416	(3.987)	-10,9%

A Companhia encerrou o trimestre com um fluxo de caixa operacional de R\$ 156,8 M, excluindo as despesas e receitas que não afetam o caixa.

No 1T2020 o caixa foi impactado por pagamentos de processos judiciais no montante total de R\$24,7 M, sendo R\$22,9 M de processos trabalhistas (somente um do sindicato Senergisul no valor de R\$14,3 M) e R\$1,8 M de processos cíveis. A Companhia tinha ao final do trimestre, 1049 empregados ativos (dos quais 128 empregados tem ações individuais contra a empresa) e 2703 processos trabalhistas.

A variação verificada nas contas dos ativos operacionais ocorre em consequência dos pagamentos realizados pela CEEE-D por conta do mútuo existente com a CEEE-GT, no valor de R\$ 17,5 M no trimestre.

A variação dos passivos operacionais, em sua comparabilidade, fica impactada, pois no 1T2019 houve quitação parcial do saldo da dívida de GSF no montante de R\$ 51,7 M, após queda da liminar judicial que limitava os pagamentos a 5% da garantia física.

No 1T2020, nas atividades de Investimento, a maior aplicação de recursos é justificada pelos aportes realizados na controlada TESB, que totalizaram R\$ 22,8 M.

4.1 Investimentos

No 1T2020, os investimentos realizados pela controladora foram de R\$16,9 M, apresentando redução de R\$11,8 M quando comparado aos R\$28,7 M do 1T2019.

Investimentos Realizados	1T2020	1T2019	Δ R\$	Δ %
Usinas	363	9.152	(8.789)	-96,0%
Linhas de Transmissão	1.713	1.919	(206)	-10,7%
Subestações	14.357	12.685	1.672	13,2%
Sistemas de Telecom	16	263	(247)	-94,0%
Material em Depósito e Outros	(734)	3.653	(4.386)	-120,1%
Infraestrutura ADM	1.198	1.078	119	11,1%
Subtotal Investimentos	16.913	28.750	(11.837)	-41,2%
Aportes em SPE'S	23.198	2.235	20.963	938,0%
Total Investimentos	40.110	30.985	9.125	29,5%

No 1T2020 a variação negativa de R\$11,8 M ou 41,2% deve-se ao fato de que nos anos de 2017 e 2018 houve uma redução em obras de grande porte autorizadas pela ANEEL, fato esse que resultou em redução dos investimentos realizados em transmissão no ano de 2019, e ainda causa reflexos no ano de 2020.

Para os próximos anos, há uma tendência de alteração nessa realidade, visto que o Planejamento Setorial elaborado pelo Ministério de Minas e Energia (Plano de Outorgas de Transmissão de Energia Elétrica – POTEE) relacionou vários empreendimentos a serem executados nas instalações de transmissão da Companhia.

No 1T2020, os aportes nas investidas foram de R\$0,4 M no Complexo Eólico Povo Novo (CEPN) e R\$22,8 M na TESB.

Contato – Relações com Investidores

Rodrigo Luis Bertolo Simon

Viviane Souza Quevedo Ribeiro

e-mail: ri@ceee.com.br

Telefones: 51-3382 4041/2815